



GT – Formação de Professores nas Realidades de Ibero-América

ENTRE SABERES E PRÁTICAS: um olhar comparado das propostas de formação de professores de filosofia em países Ibero-americanos.

ENTRE LOS CONOCIMIENTOS Y PRÁCTICAS: a la vista de las propuestas en comparación con la formación de profesores de filosofía en los países ibero-americanos.

Ana Lourdes Araújo, Doutoranda, Univ. Lusófona, Lisboa, Portugal
Judite Eugênia Costa, Doutoranda, Univ. de Lisboa, Lisboa, Portugal

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como proposta analisar as competências acadêmicas como: saberes cognitivos, didático-metodológico e interpessoais do docente de cursos de Filosofia do Brasil e em universidades Ibero-americanas tendo por base a percepção do discente e do docente.

2 OBJETIVOS

Compreender a prática pedagógica do professor de filosofia por meio da análise de competências cognitivas e didáticas no processo ensino-aprendizagem. E qual a percepção do discente sobre o fazer pedagógico na sua formação. Identificar a percepção dos docentes sobre o processo de construção dos saberes cognitivos, didáticos e inter-pessoal em sala de aula.

3 METODOLOGIA

A perspectiva teórica adotada para esta pesquisa será a fenomenológica/interpretativismo tendo como base o método qualitativo e quantitativo, este último em menor nível. A tipologia da pesquisa será a bibliográfica, a documental e o estudo de caso. A população (universo) estudada será os professores e alunos de universidades Ibero-americanas adotando-se a amostragem intencional. Além disso, descrevemos os meios de captação, interpretação e tratamento dos dados.

4 RESULTADOS

A pesquisa encontra-se em andamento.

5 CONSIDERAÇÕES

Um dos pontos essenciais da formação do professor centra-se no desenvolvimento das competências/habilidades. O professor de Filosofia deve despertar seus alunos pelos debates filosóficos, não somente para fazê-los reproduzir o saber pelo saber, mais sobretudo, instigá-los a ensinar os alunos jovens a refletir filosoficamente e ajudando-os numa formação profissional com autonomia. Portanto, o mestre ensinante deverá ousar na possibilidade de um ensino que consiga dar conta das atuais demandas postas pelo ensino contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- NÓVOA, A. (1995). **Formação de professores e profissão docente.** Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- CERLETTI, A. **O Ensino de Filosofia como problema filosófico.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009